74. Weber utilizou a metáfora de uma "rija crosta de aço" – que foi traduzida e popularizada anteriormente com a expressão "jaula de ferro" – que cai sobre os ombros das pessoas como um pesado manto para expressar justamente o peso dado pela racionalização da vida social moderna na maioria das sociedades. Racionalização é a tradução do "espírito do capitalismo", que cultiva o trabalho metódico e burocrático na economia e no Estado. Esta "crosta de aço" significa para Weber que

A) o capitalismo racional organiza as relações sociais de trabalho e cria uma solidariedade orgânica que mantém a sociedade coesa.
B) a modernidade capitalista é representada pelo acúmulo de riquezas e pela exploração do trabalho da classe trabalhadora.
C) as pessoas estão mais presas à moralidade de uma cultura ascética voltada ao trabalho e ao cuidado dos bens materiais.
D) sistemas burocráticos libertam mais a vida laboral ao promover a racionalidade técnica do trabalho no capitalismo moderno.

Assunto: Sociologia clássica - Weber

Comentário: Em *A ética protestante e o espírito do capitalismo,* Max Weber demonstra como o ascetismo (abstenção de prazeres e autodisciplina) protestante contribuiu para a formação de uma moralidade fundamentada na valorização do trabalho metódico, na disciplina e na administração racional dos bens materiais. Essa cultura ascética, inicialmente orientada por princípios religiosos, favoreceu a consolidação de comportamentos indispensáveis ao desenvolvimento do capitalismo moderno. Com a secularização, tais valores perderam sua fundamentação religiosa, mas permaneceram como exigências da organização econômica e burocrática. A metáfora da "rija crosta de aço" expressa justamente o aprisionamento dos indivíduos nessa ordem racionalizada, que condiciona suas condutas e restringe sua autonomia.

Item: C